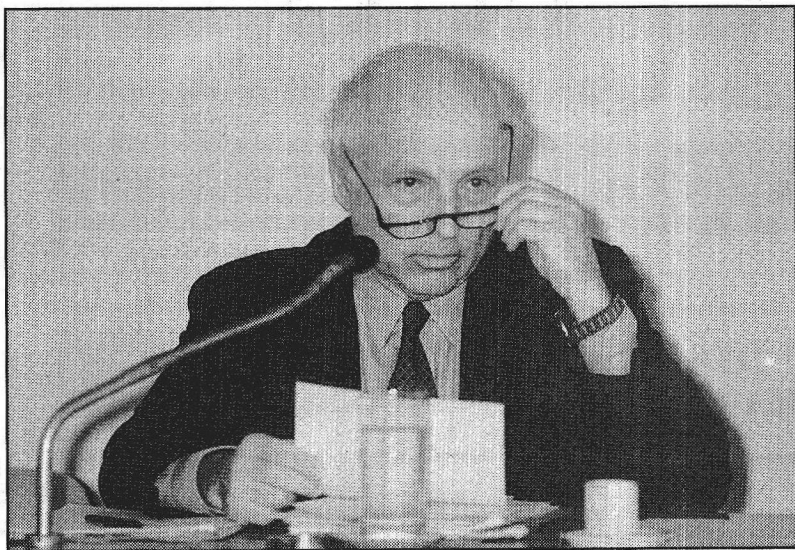


Empresariado vai à luta pela revisão

Empresários deflagram hoje uma ofensiva no Congresso para garantir a realização da revisão constitucional e a inclusão das reformas que eles pretendem fazer na Constituição. Representantes do empresariado reuniram-se ontem em Brasília, na sede da Confederação Nacional da Indústria. Preocupados com a possibilidade de a revisão não acontecer, eles traçaram a estratégia de pressão sobre os parlamentares e definiram os itens que precisam ser revistos.

“Em 1988, os empresários não tinham propostas e a Assembleia a Constituinte aconteceu. Agora que temos projeto precisamos assegurar o funcionamento do Congresso Revisor”, resumiu o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Antônio de Salvo. Segundo os representantes empresariais, a pressão sobre os parlamentares será individualizada. Cada federação ou confederação definirá a melhor forma de atuação, a partir das diretrizes traçadas ontem.

Para os empresários, o tempo está escasso e conspira contra os trabalhos do Congresso Revisor. Eles temem que, se os trabalhos de apresentação e votação das emendas em plenário não começarem já, não haverá tempo suficiente para apreciar e votar todas as propostas. É que o Carnaval começa na segunda semana de fevereiro e, logo em se-



Jorge Gerdau: empresários têm pauta de prioridades para mudanças

guida, será deflagrado o processo de campanhas eleitorais, quando os parlamentares irão para seus Estados tentar a reeleição. “Ou se começa o processo de votação das emendas imediatamente os corremos o risco de não haver revisão”, ressaltou Antônio de Salvo.

O presidente do Grupo Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter, lista uma série de prioridades para os empresários, entre elas o fim da restrição ao capital estrangeiro, a reestruturação da Previdência, a reorganização do sistema partidário e a quebra dos monopólios. “O País já está percebendo como a livre concorrência traz, inclusive a curto prazo, vantagens maiores para todos, traduzindo-se em desenvolvimento”, afirmou Gerdau.

Além da pressão às lideranças partidárias no Congresso, para início dos trabalhos do Congresso Revisor, os empresários dis-

cutiram propostas de interesse do setor que serão defendidas junto às lideranças partidárias, como reforma tributária, reforma previdenciária, organização política, monopólio e reorganização do Judiciário. As questões mais polêmicas, como reforma tributária, irão consumir mais algumas reuniões entre as lideranças empresariais, até que se chegue a um consenso.

Participaram da reunião, além de Jorge Gerdau e Antônio de Salvo, os presidentes da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco; da Confederação Nacional do Comércio, Antônio Oliveira Santos; da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Guilherme Afff Domingos; da Confederação Nacional dos Transportes, Clésio Andrade; e da Federação das Indústrias de São Paulo, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, entre outros lideranças empresariais.